

20. INFESTAÇÃO POR PULGA DO GÊNERO *TUNGA* EM UM FILHOTE CANINO

Jady Franciele da Silva Santos¹, Fernanda Beatriz Pereira Cavalcanti², Wagner Luís Ferreira³

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Campus de Araçatuba-SP.

2 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Ciências Agrárias Veterinárias, UNESP Jaboticabal-SP.

3 Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Campus de Araçatuba-SP.

e-mail: jady.franciele@unesp.br

Palavras-chave: Tungíase; parasitose; zoonose

Introdução: A tungíase é uma infestação parasitária comum em regiões de clima tropical e subtropical. As pulgas do gênero *Tunga* (*T. penetrans* e *T. trimamillata*) parasitam diversos mamíferos, incluindo o ser humano, tendo como principal reservatório o suíno. **Relato de caso:** Um filhote canino, da raça Blue Heeler, com três meses de idade, foi levado para consulta rotineira em Clínica Veterinária no município de Araçatuba. Durante o exame físico, foi constatada a presença de lesões nodulares circunscritas, com aproximadamente 6 mm de diâmetro, com coloração marrom-amarelada e centro enegrecido nas regiões de coxins digitais, metacárpicos e metatársicos, compatíveis com infestação pela pulga do gênero *Tunga*. O filhote viva em apartamento, porém era procedente de região rural, onde tinha acesso aos recintos de criação de suínos e de outros animais.

Resultados: Ao exame clínico, o filhote apresentava lesões nodulares em coxins palmares e plantares, parâmetros vitais dentro da referência para a espécie, sem outras alterações dignas de nota. Realizou-se remoção das fêmeas do parasito com agulha estéril, após antisepsia das lesões. Foram receitadas três doses iniciais de vermífugo à base de praziquantel, febantel e pirantel, e dose única após 15 dias. Devido à presença de pododermatite bacteriana secundária, foi recomendado o uso do antibiótico amoxicilina com clavulanato de potássio por via oral, na dose de 20 mg/kg durante 15 dias, conjuntamente à limpeza das lesões com soro fisiológico e posterior aplicação tópica de rifamicina spray nos coxins. Após completa melhora das lesões, o animal recebeu alta. **Conclusão:** Chama-se atenção para a necessidade de orientação da população aos cuidados com animais de companhia que transitam entre ambientes urbanos e rurais, evitando situações que gerem infestações em humanos e pets contactantes, visto que a presença de tungíase pode servir como porta de entrada para microrganismos, como por exemplo da bactéria causadora do tétano.



Figura 1 – Membro pélvico direito de canino com lesões nodulares ocasionadas por pulga do gênero *Tunga*. **Figura 2** – Lesões nodulares em coxins de canino com tungíase.